

TEMA: CAMINHOS PARA COMBATER A VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL BRASILEIRA.

Seja nas escolas, hospitais, prisões, instituições públicas ou empresas privadas, a violência institucional está presente em cada um desses lugares. Praticada dentro das instituições, é um exemplo de violência legalizada, pois é perpetuada pelos próprios agentes e usuários, segundo afirma Sergio Kodato, coordenador do grupo de pesquisa Observatório de Violência Institucional de Ribeirão Preto vinculado ao Departamento de Psicologia e Educação, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo. Dentro das empresas se apresenta na forma de assédio moral, assédio sexual, autoritarismo, crueldade nos processos seletivos e de avaliação e comentários que denigrem a imagem do funcionário. De acordo com Kodato, “esse tipo de violência se aproveita das relações de mando”, como a relação entre gerente e subordinado. Os cargos de chefias inferiores, inclusive, são aqueles em que mais se exercem as relações com violência e autoritarismo, “porque são os menos capacitados e encontram na violência uma forma de exercer o poder”, afirma o coordenador. Para Kodato, a relação colonizador e colonizado moldou a forma como o brasileiro enxerga as relações de trabalho. “Se fizermos uma análise das relações de trabalho no Brasil, vemos que elas ainda são pré-modernas e arcaicas, não chegaram ainda à modernidade, e muito menos, à pós-modernidade”. Os ambientes de trabalho, comumente, não possuem uma visão de trabalho em grupo e espírito de equipe, prevalecendo o individualismo e o pensamento de que os colegas de trabalho são, na verdade, inimigos.

Disponível em: <https://paineira.usp.br/aun/index.php/2017/08/21/violencia-institucional-se-faz-presente-nas-relacoes-de-emprego/>

VÍDEOS, FILMES E SÉRIES

Animal Cordial (2017); Se meu apartamento falasse (1960); Aggretsuko (2018)
Trabalhar Cansa (2011); Amor Sem Escalas (2009)

CONTEXTOS

SÉCULO XV – O SURGIMENTO DO CAPITALISMO: O processo de transição do feudalismo para o capitalismo se inicia no século XV desde então podemos caracterizar o capitalismo como um sistema econômico e social que tem como fundamento o acúmulo de capital e a propriedade privada. A sociedade capitalista explora impetuosamente a força de trabalho principalmente das pessoas mais pobres, e a partir disso diversas situações problemas podem ser estudadas e apontadas.

SÉCULO XX - XXI – A TERCEIRIZAÇÃO DO TRABALHO: O processo de terceirização aumenta desigualdades, nesse sistema o trabalhador é muito mais fragilizado: as vagas aumentam na mesma proporção que o salário diminui. Há o aumento do trabalho informal – tendo em mente que esse tipo de trabalho não é suficiente para arcar com uma família, por exemplo- o trabalhador acaba procurando outra fonte de renda causando diversos problemas emocionais e físicos.

SÉCULO XVIII -XXI – PATRIARCALISMO: Uma estrutura de poder social focalizada no homem em que eles predominam em situações de poder. Desde a Grécia Antiga (XII-VIII a.C.), com a persona do Pater, essa estrutura exclui e dificulta a vivência e existência das mulheres nos ambientes de trabalho. Diversas violências são direcionadas as mulheres por causa dessa estruturação social.

384 A.C. – 322 A.C - ZOON POLITIKON, A NATUREZA POLÍTICA DO HOMEM: Proclamado pelo filósofo grego Aristóteles como um animal político (*Zoon Politikon*), dotado de necessidade e capacidade latente de interação, o homem vive para a sociedade que o cerca. Compreendendo a humanidade dessa forma, reconhecemos a necessidade de se estabelecer regras de conduta capazes de promover a harmonia entre os membros de um corpo social.

CITAÇÕES

Paulo Freire

- “Quando a educação não é libertadora o sonho do oprimido é ser o opressor. “
- “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.”

Noah Chomsky

- “Você nunca precisará de um argumento contra o uso da violência, você precisará de um argumento pra ela.”

Hannah Arendt

- “A essência dos Direitos Humanos é o direito a ter direitos.”

Oscar Wilde

- “A insatisfação é o primeiro passo para o progresso de um homem ou de uma nação.”